

Linhas Tortas

Poemas

RODOLFO LOBATO*

ESPERANÇA

(AD LULA)

A desconfiança é para a liberdade o que o ciúme é para o amor. Vale mais ser desconfiado do que demasiadamente confiante

Robespierre

É preciso coragem para sentir medo

Montaigne

*

Para organizar
Sujeitos e predicados,
Que se agridem ou gozam,
Prendê-los-emos em sentenças,
Cadeias feitas de prismas
Para medir a Esperança:
Em agir,
Em sentir e
Pensar.

*

Ver no mundo
A perfeição do Criador
Foi infância-adolescência
De católico sonhador,
Onde a hierarquia e a obediência
Num absolutismo afetivo
Desenharam o tomismo.

Numa falha no sistema
Como uma Matrix,
Um marginal utópico,
Um mendigo,
Paria, estranho,
Explorado, perseguido,
Desempregado, não-empregável,
Excluído. Exclama:
"Não sou isso,
Sou revolucionário.

Minha consciência pode não ser,
Mas enquanto viver
Violarei as regras do jogo
Para mostrar o roubo,
Das cartas marcadas
Às vidas sacrificadas.
Maldita miséria!
Vivo da opulência do lixo!
Façam pilhérias!
Tratem-me como bicho!
Sou uma mostra do capitalismo,
Alerta contra o consumismo.
Por baixo da base conservadora
Integro a luta armada,
Assalto a burguesia.
Tô além da esquerda,
Fora da democracia.
Na essência da miséria,
Na crua realidade
Descobri a minha inexistência.
Chamam-me de imprestável,
Mas sou inominável.
Sou frio
Temido
E humilhado.
Pensam que quero pouco,
Quero é ser respeitado.
Não faço escândalo.
Não me curvo para doutor,
Não quero esmola,
Mas liberdade.
Vivo a verdade
Como um predador,
Em plena esperteza:
Só o silêncio é grande,
O resto é fraqueza."
*"Prolem sine matre creatam"*¹

Da mais-valia
Mais vale
Ver a vida
Que se esconde
Atrás do trabalho.
Numa contradição
Opondo a exploração
Ao reino da liberdade,
Síntese tal

Que numa louca aritmética,
Perpassada pelo Tao,
Ou mesmo a dialética
Desse mundo que vivemos.

*

Eliminemos as noções,
Capazes de compreender
A lógica das nações,
Dizem os Deuses,
Imensos e majestosos.
O Império fala das alturas
Pelas palavras sacras,
Tão altas no estrondo,
Tão elevadas para a compreensão,
Tão inteligentes no destino,
Trazendo com o seu toque
O que sua presença nos obriga
No caminho com a morte.

Em frente
Ou pelos lados,
Nos vemos a sós,
Com vós,
Que sois
Da democracia guardiões,
E da vida:
Solidões.

*

Do mito já dito,
Em grego esquecido,
Apareceu outrora
A caixa de Pandora.
Trazendo pragas e maldição,
O desastre e a doença.
Foi fechada com pressa,
Deixando em sua escuridão
A morte em forma de sentimento,
Falo da Esperança.

De caixa na realidade
Se transformou em Vaso,
De horror em beldade,
Eis o Vaso da Felicidade.
Toda vez que o mortal
Ver(a)cidade dos deuses,
Ficará revoltado.
E para acalmá-lo,
Bloquear seus desejos
Abriremos a caixa,
Agora vaso,
Que tem guardado

A Esperança que trará,
Num amanhã bem afastado
A mudança.

*

Cara Esperança
*Caro data vermibus*²,
*Perinde ac cadaver*³,
Supérflua bonança,
Flui na superfície a alegria
De ser ideologia
*Cadavergehorsan*⁴
Enquanto na academia
*"Nous prenait une toile,
Nous récitation de vers
Groupés autour du poêle
Em oubliant l'hiver."*⁵

*

Ou,
Do novo,
Se não se espera,
Não se encontra
O inesperado⁶.

¹ Rodolfo Bezerra de Menezes Lobato da Costa é estudante do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal Fluminense

² Ovídio - "Filho Nascido Sem Mãe" - Credo Quia Absurdum

³ Carne dada aos vermes, CARO DATA VERMIBUS = CADAVER

⁴ Obediente como um cadáver.

⁵ "a palavra alemã utilizada na obediência incondicional e submissão absoluta a Adolf Hitler e seus representantes, em toda a cadeia de comando". - cf. CERQUEIRA FILHO, Gisálio. *A questão social no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

⁶ *La Bohème*, Charles Aznavour.

⁷ "Se não se espera, não se encontra o inesperado, estando-se sem meios para uma procura cuidadosa por um saber exato e sem passagem". Fragmento 18 de Heráclito segundo Herman Diels, traduzido por Daniel Rubião.

GREGÓRIO DE MATTOS E GUERRA*

*A vós correndo vou, braços sagrados,
Nessa cruz sacrossanta descobertos,
Que, para receber-me, estais abertos,
E, por não castigar-me, estais cravados.*

*A vós, divinos olhos, eclipsados
De tanto sangue e lagrimas abertos,
Pois, para perdoar-me, estais despertos,
E, por não condenar-me, estais fechados,*

*A vós, pregados pés, por não deixar-me,
A vós, sangue vertido, para ungir-me,
A vós, cabeça baixa, p'ra chamar-me.*

*A vós, lado patente, quero unir-me,
A vós, cravos preciosos, quero atar-me,
Para ficar unido, atado e firme.*



GREGÓRIO DE MATTOS E GUERRA

*Pequei, Senhor, mas não porque hei pecado,
Da vossa piedade me despido,
Porque quanto mais tenho delinqüido,
Vos tenho a perdoar mais empenhado.*

*Se basta a vos irar tanto um pecado,
A abrandar-vos sobeja um só gemido,
Que a mesma culpa, que vos há ofendido,
Vos tem para o perdão lisonjeado.*

*Se uma ovelha perdida, e já cobrada
Glória tal, e prazer tão repentino
vos deu, como afirmais na Sacra História:*

*Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada
Cobrai-a, e não queirais, Pastor divino,
Perder na vossa ovelha a vossa glória.*



* Gregório de Mattos e Guerra (1623-1696) foi poeta barroco, um dos mais importantes nomes da literatura brasileira no período colonial. Sua verve satírica valeu-lhe o apelido de "Boca do Inferno". Foi o primeiro a manifestar conscientemente o sentimento nativista nas letras brasileiras.

WALMA LÚCIA*

BUSCA

Os caminhos são vários,
o encontro - apenas um
o interior, o ser,
nele o sopro...
a vida
aqui e para sempre...
apenas uma coisa importa:

quando o “EU”
se faz núcleo de

“D_{eu}S”

* Walma Lúcia do Nascimento é estudante do Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense. O poema “Busca” é parte integrante do livro *Lobo azul* (Rio de Janeiro: ed. da autora, 1988, p. 42), constando também da antologia *Da cor da lua* (Rio de Janeiro: Achiamé, 2002, p.50)



A estrutura curricular elaborada pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito (PPGSD) da UFF - Universidade Federal Fluminense - traduz as mudanças ocorridas na política de pós-graduação no Brasil sob o incentivo da CAPES, ao longo desta última década.

Um dos compromissos do PPGSD é o de construir uma identidade sólida, garantindo a organicidade da investigação científica. Nessa perspectiva, as disciplinas respaldam e sustentam a dinâmica que se pretende imprimir às linhas de pesquisa:

1 - Trabalho e Exclusão Social;

2 - Justiça Social e Cidadania;

3 - Acesso à Justiça e Crítica das Instituições Jurídico-Políticas;

4 - Justiça Ambiental e Gestão Ambiental.

Avenida Prof. Marcos Waldemar de Freitas Reis, s/n
Campus do Gragoatá - Bloco O - 3º andar
São Domingos - Niterói - RJ
CEP: 24210-340

